



XXVIII
SEMINÁRIO
INTERINSTITUCIONAL
*O papel da Ciência
para a Agenda 2030*

24 a 27
outubro 2023

ESTUDOS DE CASOS PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO SUL DO BRASIL

Danieli Soares Matte; Giovanna Pantz dos Santos; Estéfany Melo Munari; Bruna da Rocha Gambini; Rafaela Basso Lima; Émille Schmidt Gaklik

Universidade de Cruz Alta

RESUMO

A abordagem deste trabalho tem o intuito de colaborar para os desafios comuns que existem nas habitações de interesse social, como a falta de recursos e a necessidade de soluções mais duradouras. Além disso, busca oferecer informações políticas, práticas e projetos futuros, que possam proporcionar a melhoria na qualidade de vida das populações mais carentes e que construam comunidades mais salubres.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Dentro dos direitos fundamentais dos cidadãos, encontra-se o direito à obtenção de uma moradia adequada e acesso à infraestrutura urbana, garantidos pela Constituição Federal Brasileira de 1988. Essas prerrogativas estão intimamente ligadas à qualidade de vida dos indivíduos, uma vez que exercem influência sobre o seu ambiente social e, conseqüentemente, sobre o seu bem estar (PLANALTO, 2015).

Em vista disso, as políticas públicas de Habitação de Interesse Social podem ser consideradas, na atualidade, um dos principais problemas sociais urbanos do Brasil, e se apresentam como uma grande preocupação, já que juntamente com a expansão das cidades vem o desafio de promover a qualidade dos serviços básicos de saneamento (SILVA, 2013).

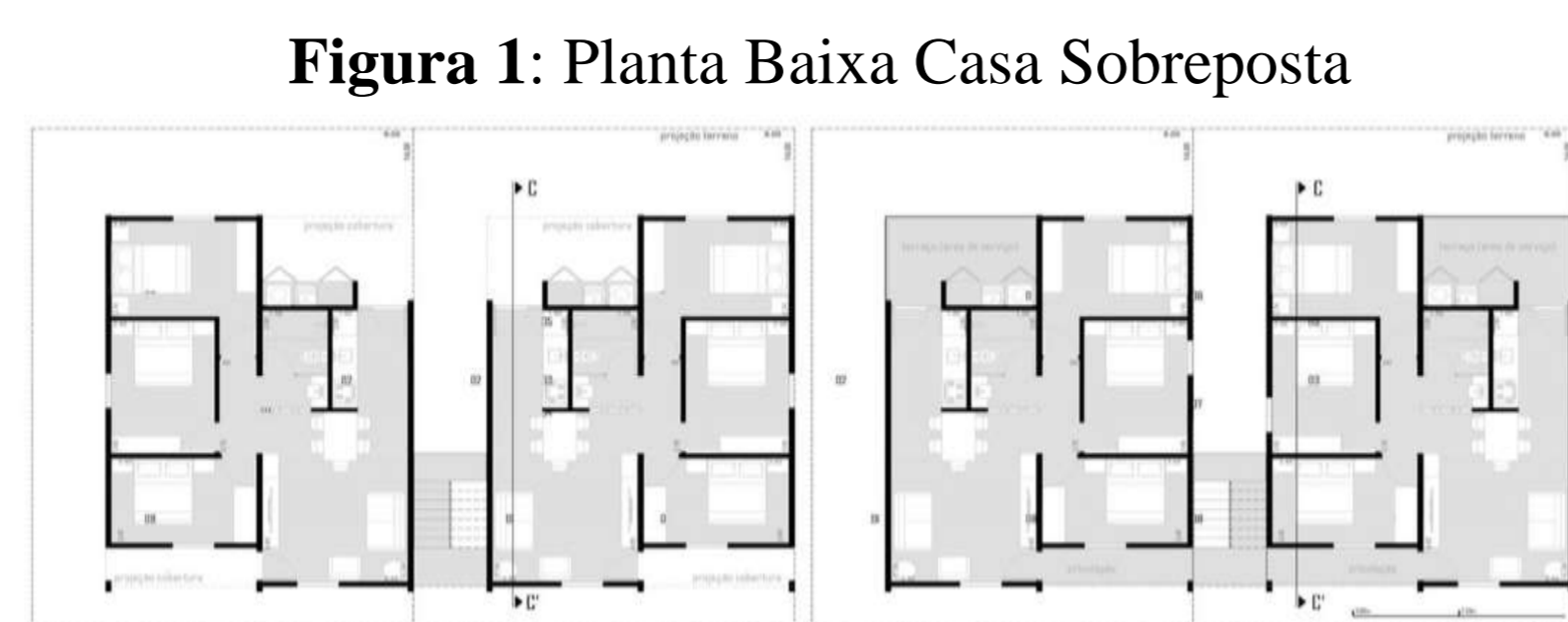
Diante do tema em estudo, foi evidenciado como essa abordagem torna-se de grande significância, considerando o atual princípio de sustentabilidade que a sociedade contemporânea está se direcionando. Isso se organiza com o impulso para o desenvolvimento fundamentado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Especificamente, destaca-se o ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”, que tem como propósito tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Este objetivo não apenas intervém pela preservação de obras de valor singular para a história da arquitetura e urbanismo, mas também busca garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos (ODS Brasil, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No contexto das moradias de interesse social, a ênfase na abordagem construtiva está vinculada frequentemente aos aspectos financeiros. Essa negligência, por parte das autoridades públicas e dos profissionais encarregados do processo, desfavorece os futuros moradores da edificação, acarretando uma série de desafios que poderiam ser prevenidos mediante a adoção de esforços voltados a projetos adequados. A valorização da eficácia dessas habitações é crucial para proporcionar uma qualidade de vida melhor, evidenciando a importância de uma perspectiva que priorize a eficiência na concepção dessas moradias (PLANALTO, 2015).

Os projetos de habitação social precisam ser pensados respeitando a essência da comunidade local. Isso significa que a compreensão da interação social entrelaçada com a infraestrutura necessária e a configuração adequada das unidades habitacionais formam os princípios básicos norteadores da construção residencial. Possibilitar a ocupação desses espaços e facilitar a democratização das decisões sobre a disposição espacial e áreas de convivência é um importante alicerce para fomentar o sentimento de pertencimento (ARCHDAILY, 2017).

Neste primeiro modelo, devido ao desenho do projeto, sua destinação é bem flexível, permitindo que cada morador escolha livremente o uso. Ao mesmo tempo, o pátio posterior assume a função de apoio à casa e uma área íntima de lazer. O espaço inclui um compartimento fechado para instalação de área de serviço e ainda oferece a possibilidade de criar uma horta ou espaço de relaxamento (ARCHDAILY, 2017).



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

O módulo habitacional com dois pavimentos permite a organização de um cômodo no pavimento superior, e ocorre através da adição de escada localizada no ambiente de estar. A germinação com paredes também é possibilitada dinamizando as habitações e reduzindo custos, as fachadas frontais e de fundos acomodam as aberturas de acesso e janelas deste modo a habitação tem ventilação e iluminação natural em abundância. A sobreposição do módulo embrião (Figura 1) resulta na possibilidade de habitação coletiva com unidades privativas e lote compartilhado (ARCHDAILY, 2017).

Figura 2: Fachadas das Habitações

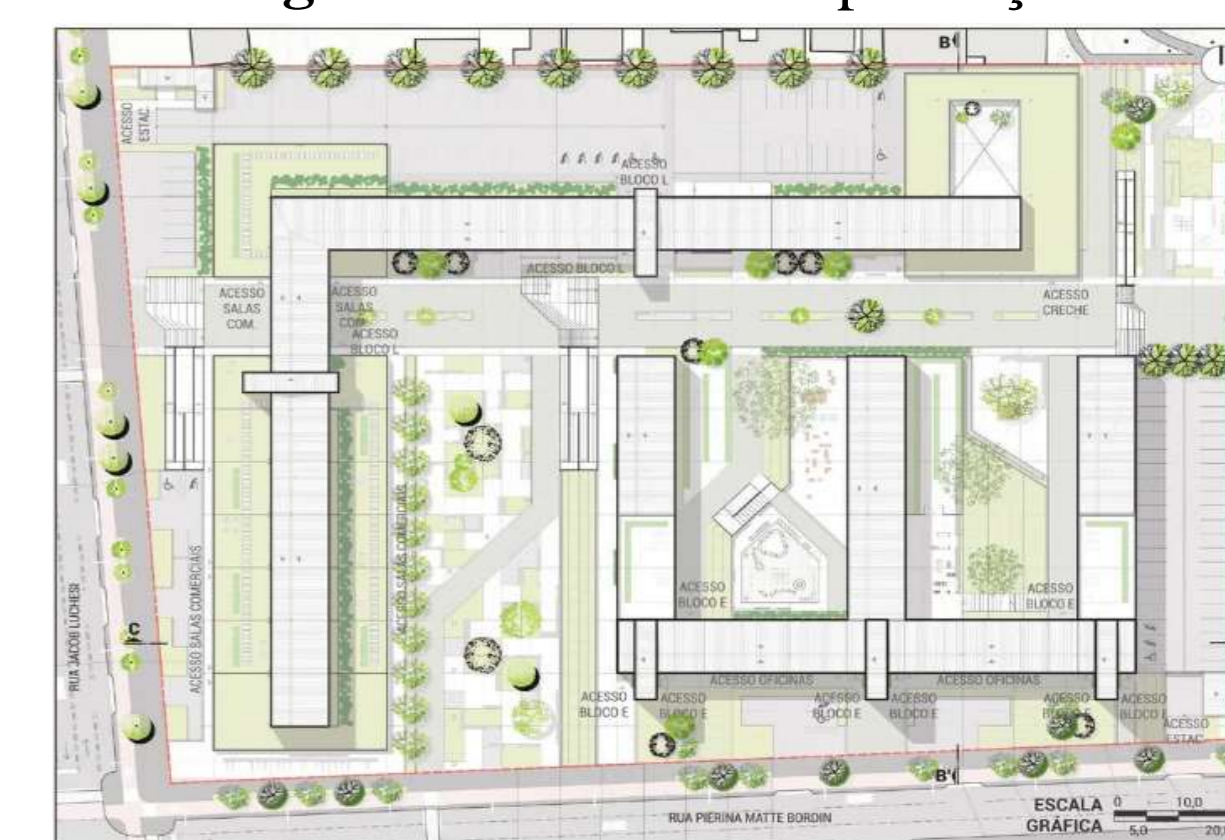


Fonte: ARCHDAILY, 2017.

No segundo modelo o programa de necessidades foi desenvolvido com base na análise dos projetos de referência e das necessidades identificadas no local de implantação. O objetivo foi criar um ambiente completo para os residentes, abrangendo desde espaços privados até áreas públicas. O programa inclui espaços coletivos internos e externos, equipamentos comerciais, serviços, creches e unidades habitacionais, sendo 166 moradias, uma creche para acomodar 50 crianças, 10 lojas e 6 oficinas, totalizando uma área de aproximadamente 19.500 metros quadrados (PRÊMIO IAB, 2017).

Com o objetivo de otimizar a iluminação natural nas residências, foram incorporadas aberturas no alto das paredes e uma estrutura para direcionar a luz, permitindo que ela atinja o teto e se espalhe pelo ambiente. Isso estende a abrangência da iluminação natural, reduzindo o consumo de energia e aprimorando a qualidade dos espaços. Além disso, para promover a ventilação cruzada, foram utilizadas janelas de metal com abertura basculante, que asseguram a segurança da residência enquanto possibilitam a entrada de ar fresco e luz natural (Concursos de Projeto, 2017).

Figura 3: Planta de Implantação



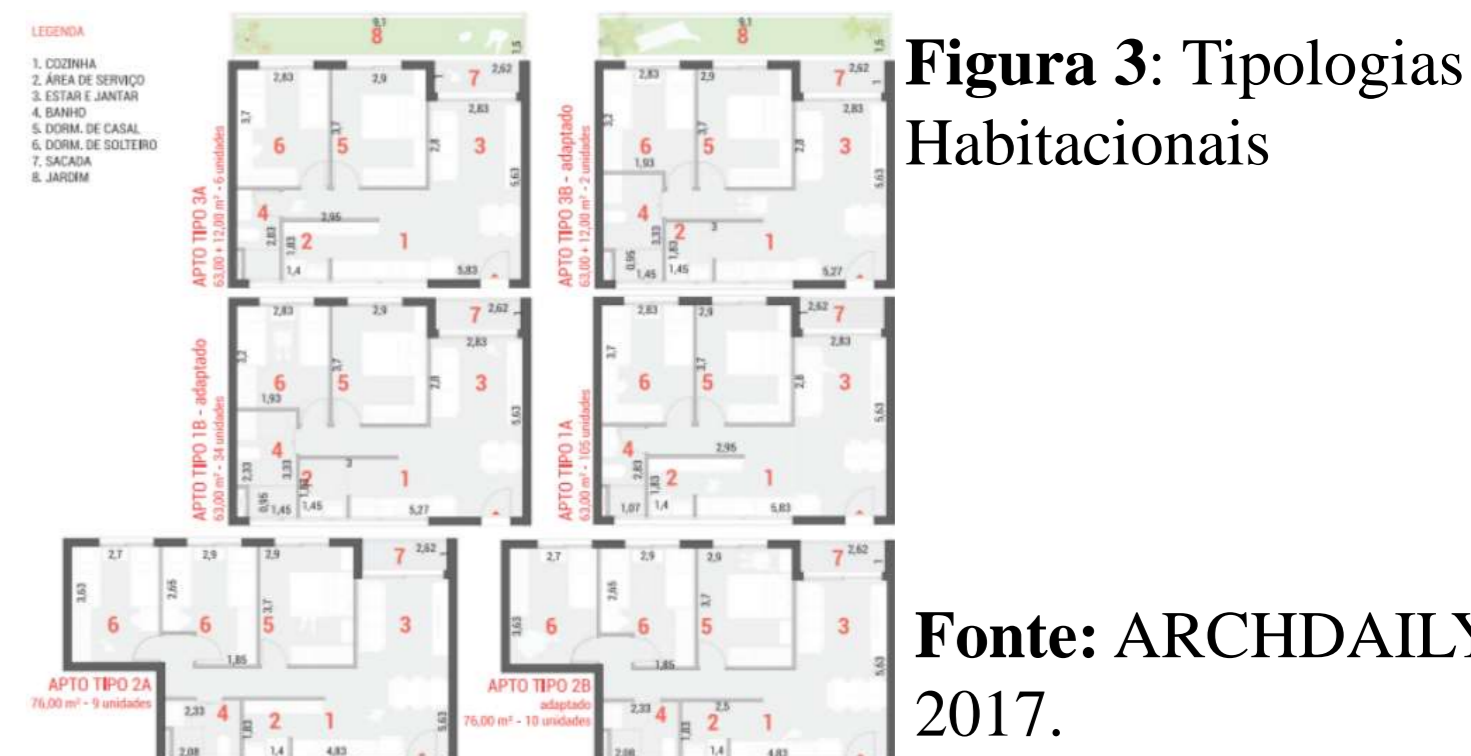
Fonte: ARCHDAILY, 2017.

Figura 4: Fachadas



Fonte: Prêmio IAB, 2017.

Como segundo modelo de estudo, os módulos foram desenvolvidos buscando uma única tipologia de dois dormitórios, de layout flexível e passível de adaptação para PNE. A segunda tipologia possui a adição de um quarto, sendo de três dormitórios, também adaptável. Os apartamentos localizados acima do bloco comercial dispõem de jardim privativo voltado ao terraço verde transitável (PRÊMIO IAB, 2017).



Fonte: ARCHDAILY, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as dificuldades encontradas em habitações de interesse social, a falta de qualidade das moradias é um problema notável, pois é um problema de saúde pública que afeta diretamente a vida da população local. Juntamente com outros fatores, como a infraestrutura incompleta. Essa tendência tende a ser ainda mais expressiva, especialmente à medida que a população continua a crescer e a urbanização se intensifica.